

# SEMED

## JI-PARANÁ - RO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA - DE JI-PARANÁ - RONDÔNIA

**PROFESSOR NÍVEL II (ENSINO  
FUNDAMENTAL) - PEDAGOGIA - 40H**



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 2, DE 15 DE ABRIL DE 2026**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>

# SUMÁRIO



**SEMED Ji-Paraná - RO**

*Professor Nível II (Ensino Fundamental) - Pedagogia - 40h*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Fonologia: conceito; encontros vocálicos; dígrafos; ortoépia; divisão silábica; prosódia.....	1
Acentuação.....	5
Ortografia.....	8
Morfologia: estrutura e formação das palavras; classes de palavras.....	12
Sintaxe: termos da oração; período composto; conceito e classificação das orações .	24
Concordância verbal e nominal.....	30
Regência verbal e nominal.....	33
Crase.....	36
Pontuação.....	38
Semântica: a significação das palavras no texto.....	41
Interpretação de texto.....	43
Redação oficial.....	44
Questões.....	59
Gabarito.....	72

## MATEMÁTICA

Números e operações: cálculo aritmético.....	1
Porcentagens, acréscimos e descontos.....	17
Álgebra e funções.....	19
Proporcionalidade, grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.....	28
Sequências.....	30
Raciocínio lógico.....	34
Grandezas e medidas.....	38
Áreas e perímetros de figuras planas.....	43
Probabilidade.....	45
Estatística: tratamento da informação, leitura e representação da informação em gráficos, tabelas e pictogramas e medidas de tendência central.....	48
QUESTÕES.....	58
GABARITO.....	67

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Fundamentos da Educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea.....	1
Principais aspectos históricos da Educação Brasileira .....	10
Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica .....	13
Estatuto da Criança e do Adolescente .....	25
LDB Lei Federal nº 9394/96 e alterações posteriores.....	91
Parâmetros Curriculares Nacionais.....	123
Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica.....	139
Constituição Federal de 1988 - Cap. III.....	191
Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da Educação Básica	197
Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos), para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento.....	198
Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação .....	201
Avaliação e registro do processo educacional na Educação Infantil.....	206
Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo .....	208
A avaliação externa, como compreender e utilizar os resultados de aprendizagem. Sistema de avaliação da educação básica - SAEB.....	210
A importância da avaliação da fluência leitora .....	213
A didática como fundamento epistemológico do fazer docente .....	215
O currículo e cultura .....	217
Conteúdos curriculares e aprendizagem.....	221
Projetos de trabalho .....	226
Interdisciplinaridade e contextualização.....	231
Multiculturalismo.....	235
A escola e o Projeto Político Pedagógico.....	240
O espaço da sala de aula como ambiente interativo .....	243
A atuação do professor mediador; a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento .....	244
Planejamento e gestão educacional.....	253
Gestão da aprendizagem .....	258
O Professor: formação e profissão.....	270
A pesquisa na prática docente .....	274
A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da Educação e teorias educacionais contemporâneas.....	278

# SUMÁRIO



As concepções de aprendizagem/aluno/ensino/professor nas abordagens teóricas ...	280
Principais Teorias e práticas na educação .....	284
Educação Integral.....	291
Desenvolvimento do processo educativo considerando as diferentes dimensões do ser humano: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Psicologia do Desenvolvimento.	292
Concepções de Educação Infantil: de infância e de criança .....	301
A Construção do Conhecimento na infância e no Ensino Fundamental - anos iniciais.	304
Pluralidade e diversidade cultural.....	309
Os processos de criação no brincar. Educar e Brincar .....	314
A leitura e a escrita na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - anos iniciais .....	318
O Conhecimento Matemático das crianças e suas relações junto às experiências cotidianas .....	321
O Conhecimento do Mundo Físico e Natural no desenvolvimento humano da criança	325
As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e pedagogia.	329
Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais .....	343
O desenvolvimento da moralidade infantil, em uma perspectiva construtivista .....	345
Educação para as relações étnico-raciais.....	351
Educação Antirracista.....	353
Temas contemporâneos: bullying.....	355
O papel da escola.....	356
A escolha da profissão .....	357
Transtornos alimentares na adolescência .....	359
Família.....	360
Escolhas sexuais.....	363
A valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais .....	365
A teoria da psicogênese da língua escrita.....	366
A educação digital no Brasil, um olhar para as atualidades - Complemento BNCC -Computação.....	366
Educação inclusiva, conceitos, desafios e responsabilidades .....	376
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei Federal nº 13.146/2015.....	408
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável .....	416
Plano Nacional de Educação (PNE).....	437
Questões .....	445
Gabarito.....	

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).....	1
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	1
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). ....	1
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - Decreto nº 11.556/2023 .....	12
Portaria INEP nº 351, de 4/8/2023, publicada no DOU nº 149, Seção 1, edição de 7/8/2023.....	18
Instrução Normativa INEP nº 2, de 26/11/2025, publicada no DOU nº 227, Seção 1, edição de 28/11/2025 .....	20
Direito à educação: legislação educacional brasileira.....	23
Criança e infância: conceito de infância; tipos de famílias; e, suas historicidades. Visão histórica e crítica: principais concepções de infância; criança; e, educação infantil na contemporaneidade.....	23
Profissão docente: a centralidade da mediação pedagógica na construção de saberes e na autonomia do estudante no Ensino Fundamental.....	25
Infância e práticas cotidianas: contribuição da psicologia; sociologia; e, antropologia. ....	30
Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem; organização do tempo e do espaço; atividades; conhecimento.....	32
Processos de inclusão do estudante com deficiência.....	35
Avaliação e cotidiano escolar; e, projetos de trabalho .....	40
Organização de atividades diárias: cuidados essenciais .....	40
Concepções de ludicidade: jogo; brinquedo; brincadeira; interações .....	42
Linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.....	52
Desenvolvimento da escrita .....	54
Audição e leitura; métodos, técnicas; habilidades; e, instrumentos .....	59
Linguagem verbal e não verbal; aquisição da linguagem; relações entre escrita e oralidade. A criança e a sociedade letrada.....	64
Processos de alfabetização na idade certa.....	66
QUESTÕES.....	72
GABARITO.....	81



## LEGISLAÇÃO MUNICIPAL E EDUCACIONAL

Lei Orgânica do Município de Ji-Paraná/RO .....	1
Lei Municipal nº 1.405, de 22 de julho de 2005 - Estatuto dos Servidores Públicos em Geral.....	28
Lei nº 1.117, de 7 de dezembro de 2001 - Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Servidores da Educação na Rede Pública Municipal.....	28
Lei nº 2.838, de 3 de julho de 2015 - Plano Municipal de Educação - PME .....	36
Questões .....	37
Gabarito.....	41



Fonética e Fonologia são ramos da Gramática Descritiva que estudam os sons da língua.

A fonética analisa os sons da fala em sua realização concreta.

A fonologia estuda os fonemas, unidades sonoras abstratas que distinguem significados.

Seus objetivos são a investigação e a classificação dos sons da fala, que nada mais são do que os componentes mínimos da linguagem articulada. A fonética concentra-se nos sons da fala em sua realização efetiva, enquanto a fonologia volta-se para o sistema de fonemas, isto é, para as unidades sonoras abstratas que exercem função distintiva. Por estarem inter-relacionadas, essas áreas são compreendidas como complementares.

### ► Fonética

Analisa as propriedades fisiológicas e acústicas dos sons reais dos atos de fala, abrangendo a produção desses sons, bem como suas articulações e variações. Em outros termos, procura investigar a realização concreta dos sons das palavras.

▪ **Os sons e a formação das palavras:** sempre que alguém profere uma fala, sons são produzidos pela corrente de ar liberada dos pulmões. Esses sons associam-se para constituir palavras, podendo o sentido sofrer alteração a depender da modificação do som.

*Ex: as palavras gado e gato possuem sons semelhantes, a não ser pelo [d] e pelo [t]. Essa mínima diferença altera o significado de cada uma dessas palavras.*

### Exemplo de análise fonética:

[a] = vogal baixa central, não arredondada	[b] = oclusiva bilabial vozeada
[e] = vogal média alta anterior não arredondada	[p] = oclusiva bilabial desvozeada/surda
[i] = vogal alta anterior não arredondada	[d] = oclusiva alveolar sonora
[o] = vogal média alta posterior arredondada	[t] = Oclusiva alveolar desvozeada/surda
[u] = vogal alta posterior arredondada	[tʃ] = Africada alveopalatal desvozeada/surda

### ► Fonologia

É o estudo dos sons (fonemas) de uma língua.

Fonema é a menor unidade sonora abstrata de uma língua, capaz de estabelecer distinção de significado entre palavras. Não corresponde necessariamente a uma letra, pois se trata de uma categoria funcional e mental, não de uma unidade acústica ou gráfica.

▪ **Palavras:** as palavras são formadas por sílabas, e estas se constituem de sons.

▪ **Sílabas:** na fala, lidamos com sílabas e fonemas; na escrita, com sílabas e letras.

▪ **Fonemas:** com origem na junção dos termos gregos *fono* (som) + *emas* (unidades distintas), os fonemas são as menores unidades de som que compõem as palavras.

▪ **Classificação dos fonemas:** devido aos diversos tipos de sons gerados pela corrente que parte dos pulmões em direção a órgãos específicos, com ou sem obstrução, seja pela boca e/ou pelo nariz, os fonemas são classificados em vogais, semivogais e consoantes.

A divisão silábica é um aspecto fundamental da língua portuguesa, pois facilita a correta pronúncia, escrita e leitura das palavras. Compreender como as sílabas se organizam dentro de uma palavra é essencial não apenas para o domínio ortográfico, mas também para o desenvolvimento da fluência linguística e da expressão oral.



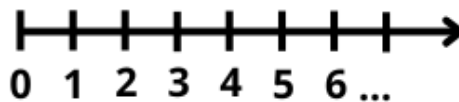
### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $\mathbb{N}$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



#### ► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

##### Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

##### Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

##### Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do “x” (vezes) utilizar o ponto “.”, para indicar a multiplicação.



## Fundamentos da Educação<sup>1</sup>

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

### ► Fundamentos Sociológicos

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etno-metodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia (“a turma”) e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

<sup>1</sup> <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



## Conhecimentos Específicos

*Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos.*

*Bons estudos!*



## Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

*Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos.*

*Bons estudos!*



## Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

### PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

#### ▸ Princípios e Fundamentos da Educação Infantil no RCNEI

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), publicado em 1998, representa um marco na construção de diretrizes nacionais voltadas ao atendimento educacional de crianças de 0 a 6 anos no Brasil.

Com base na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o RCNEI estrutura-se a partir de uma concepção de infância como etapa fundamental do desenvolvimento humano.

Seus princípios e fundamentos orientam a prática pedagógica e a organização curricular na educação infantil, respeitando a diversidade cultural, social e regional do país.

#### ▸ Concepção de Criança e Infância

O RCNEI parte da compreensão da criança como sujeito histórico, social e de direitos, com capacidades próprias de expressão, comunicação, interação e produção de conhecimento. A infância é vista como uma fase rica em potencialidades, em que a aprendizagem ocorre de maneira integrada, com forte vínculo entre afeto, cognição e corporeidade.

A valorização do brincar, da curiosidade, da imaginação e das múltiplas formas de linguagem são aspectos centrais dessa concepção. Assim, a educação infantil deve proporcionar experiências que respeitem o modo peculiar de as crianças estarem no mundo.

#### ▸ Princípios Éticos, Políticos e Estéticos

O RCNEI organiza seus fundamentos pedagógicos a partir de três princípios que se entrelaçam:



## LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

### TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PERMANENTES

#### CAPÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

##### SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º. O Município de Ji-Paraná, em união indissolúvel ao Estado de Rondônia e à Republica Federativa do Brasil, constituído em esfera de Governo local, sob o Estado democrático de direito, tem como fundamentos:

- I – autonomia política-econômica-administrativa;
- II – a cidadania;
- III – a dignidade de pessoa humana;
- IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V – o pluralismo político.

Art. 2º. São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

§ 1º É vedada a delegação de atribuições entre os Poderes.

§ 2º O cidadão investido na função de um deles, não poderá exercer a de outro, salvo o permissivo contido no art. 17, inciso I, desta Lei Orgânica.

Art. 3º. São objetivos fundamentais do Município:

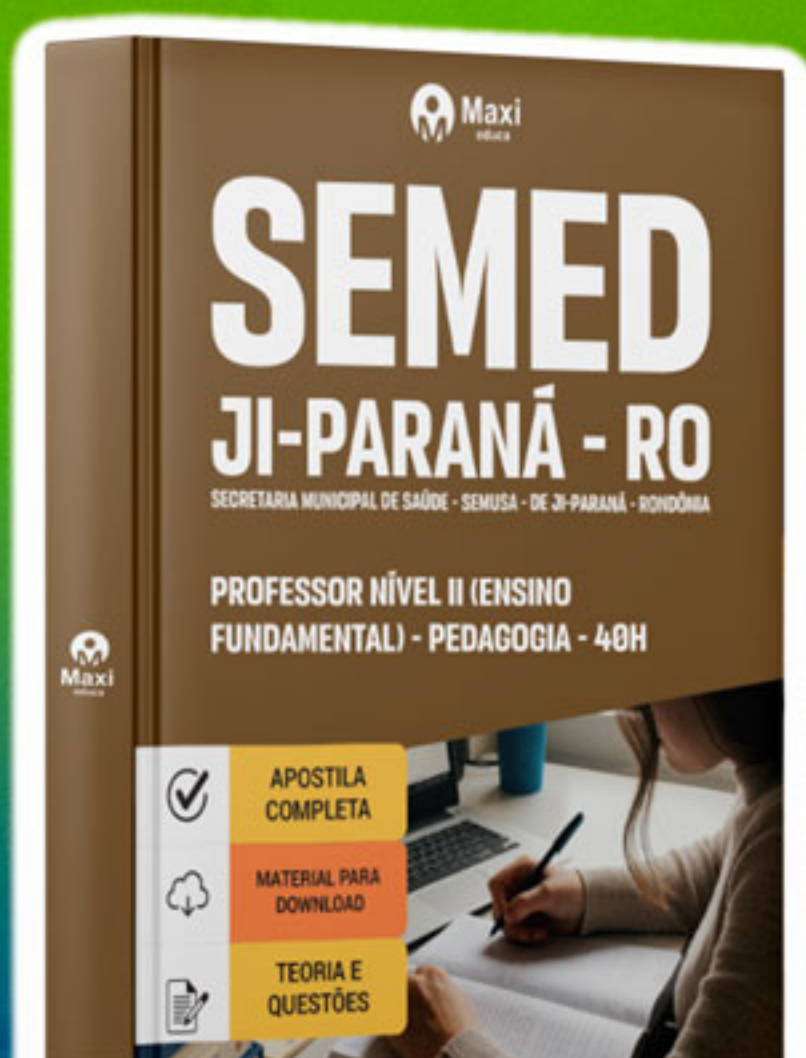
- I – contribuir para uma sociedade livre, justa, produtiva e solidária;
- II – promover o desenvolvimento econômico e social reduzindo as desigualdades regionais e sociais, as diferenças de renda, erradicação da pobreza e da marginalização;
- III – promover o bem comum, sem qualquer forma de discriminação quanto a origem, raça, sexo, cor, idade ou crença;
- IV – garantir o desenvolvimento em todo o território, sem privilégio de distritos, bairros ou vilas, promovendo o bem-estar de todos os munícipes indistintamente.

Parágrafo único. O Município, objetivando a organização, planejamento e a execução de funções públicas do interesse comum, buscará a integração econômica, política, social e cultural com os Municípios limítrofes e o Estado, avençando com estes convênios e permutas.

Art. 4º. São símbolos do Município de Ji-Paraná a bandeira, o brasão e o hino.

§ 1º Além dos símbolos descritos no “caput” deste artigo, o Município utilizará, cumulativamente, a “Ilha Coração” estilizada. (Emenda nº. 006/2001).

§ 2º O Poder Executivo realizará concurso, no prazo de 90 (noventa) dias, para a escolha da proposta de estilização da “Ilha Coração”. (Emenda nº. 006/2001)



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**